

Rã no Formigueiro

Ciências

Enviado por: _marileusa@seed.pr.gov.br

Postado em: 10/11/2016

Estudo do Inpa descreve espécie de rã que utiliza mecanismo para viver em formigueiro Por Agência FAPESP Agência FAPESP – Estudo realizado no Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa) descreve a convivência de uma espécie de rã com as formigas, conhecidas popularmente como saúvas. O artigo, recentemente publicado na revista Behavioral Ecology and Sociobiology, mostra que a rã utiliza biomoléculas da pele que inibem a resposta agressiva das formigas, permitindo que viva pacificamente nos formigueiros sem ser atacada, de acordo com informações da Assessoria de Comunicação do Instituto. A pesquisa foi realizada durante o mestrado em Ecologia do biólogo André Barros, orientado pela pesquisadora do Inpa Albertina Pimentel Lima e co-orientado pelo pesquisador Jorge Luis López-Lozano, da Fundação de Medicina Tropical. De acordo com Barros, as saúvas, formigas cortadeiras do gênero Atta, não atacam a rã *Lithodytes lineatus* (da família Leptodactylidae), mas agridem outras espécies de anuros (sapos, rãs e pererecas). De acordo com o biólogo, experimentos realizados com sapos *Rhinella major*, embebidos com extratos feitos a partir da pele da rã *L. lineatus*, mostraram que eles foram protegidos do ataque das formigas, enquanto indivíduos da mesma espécie embebidos apenas com água ultrapura foram atacados. A hipótese apontada é que a pele da rã possui substâncias químicas que imitam o reconhecimento químico usado pelas formigas cortadeiras do gênero Atta. Mimetismo e camuflagem químicos são estratégias utilizadas por invertebrados parasitas de insetos sociais (formigas, cupins, vespas e abelhas), mas o uso da estratégia por vertebrados para evitar ser detectado por esses insetos tem sido pouco reportado. “Associações entre sapos e formigas são pouco relatadas na literatura, sendo conhecidas apenas as espécies de anuros *Kassina fusca*, *K. senegalensis* e *Phrynomantis microps* vivendo em ninhos de formigas na savana africana”, explica Barros. Segundo o pesquisador, a única associação conhecida até o momento entre formigas e anuros ocorre entre a rã *Lithodytes lineatus* e as formigas Atta. “Essas rãs não apenas usam os ninhos como abrigo, mas também como sítio reprodutivo, construindo ninhos dentro dos ninhos”, destaca. Esta notícia foi publicada em 10/11/2016 no site agencia.fapesp.br. Todas as informações são de responsabilidade do autor.